UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras

Curso: Cinema e Audiovisual

Departamento Responsável: Comunicação Social

Data de Aprovação (Art. nº91): Reunião de Departamento em 07/10/2024

Docente Responsável: Erly Milton Vieira Junior

Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5304948146950132

Disciplina: HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO AUDIOVISUAL I	**Código:** COS10072
Pré-requisito:	**Carga Horária Semestral**: 60h

Créditos	**Distribuição da Carga Horária Semestral**		
	Teórica	**Exercício**	**Laboratório**
03	60	0	0

Ementa: Os antecedentes do cinema e o Primeiro Cinema. A sistematização da linguagem e da narrativa cinematográfica. Vanguardas cinematográficas: cinema soviético, expressionismo alemão, surrealismo, avant-garde francesa e outros cinemas experimentais. O cinema sonoro. O sistema de estúdios de Hollywood e a consolidação dos gêneros do cinema clássico. O Neorrealismo italiano. A crise do cinema clássico e o cinema moderno europeu. Cinemas de África, Ásia e América Latina. O Cinema Novo brasileiro e a estética da fome. Cinemas dos anos 80 e 90. Cinemas de mulheres e Cinema negro.

Objetivo Geral:

Capacitar estudantes a identificarem os principais movimentos estéticos da história do cinema mundial e brasileiro e a identificarem, nas obras contemporâneas, as influências históricas e seus desdobramentos.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a reconhecer as escolhas da tradição historiográfica.
Estabelecer uma leitura crítica e decolonial da tradição, recuperando cinematografias usualmente excluídas da historiografia hegemônica, como os cinemas de pessoas negras, mulheres, LGBTQIA+ e também de países para além do eixo Europa-Estados Unidos.
Compreender como o percurso histórico do cinema foi se estabelecendo de formas distintas em diversas regiões do planeta, observando suas aproximações e diferenças.

Conteúdo Programático:

1. Mídias ópticas e pré-cinemas
2. O primeiro cinema. O surgimento da decupagem clássica.
3. O cinema silencioso clássico ao redor do mundo: do modelo industrial hollywoodiano às propostas européias. As ruidosas mulheres do cinema silencioso. O surgimento do cinema independente negro.
4. Ampliando as possibilidades estéticas do cinema: Expressionismo alemão, Cinema Soviético. O surgimento do cinema experimental.
5. Vanguardas européias: Impressionismo, dadaísmo, surrealismo. A experiência brasileira de "Limite". Vanguardas norteamericanas.
6. Os gêneros cinematográficos da era sonora, parte 1: Comédia, melodrama, western e musical. As chanchadas brasileiras.
7. Os gêneros cinematográficos da era sonora, parte 2: Suspense, horror e noir. O impacto de Cidadão Kane.
8. Os primórdios do cinema moderno no pós-guerra: O neorrealismo italiano, cinema japonês e indiano dos anos 50. "Rio 40 graus" e o nascimento do cinema moderno brasileiro.
9. Os anos 60: Nouvelle Vague francesa, tcheca e demais cinemas modernos europeus.
10. O cinema moderno brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal, Cinema Negro e outras possibilidades.
11. Cinemas modernos ao redor do mundo: Nouvelle Vague japonesa, Tercer Cine latinoamericano, cinemas africanos e indianos.
12. Reconfigurando a indústria cinematográfica nos anos 70: A Nova Hollywood. Blaxploitation. O surgimento dos blockbusters. Giallo e terror italiano. Os cinemas mainstream do extremo oriente.
13. Os "pós-modernos" anos 70 e 80: entre maneirismos e filmes de protesto. O cinema ensaístico de Agnes Varda. O cinema negro contemporâneo norteamericano.
14. Os anos 90 no cinema mundial: novas gerações europeias, asiáticas e norteamericanas. Realismos contemporâneos. New queer cinema.
15. Breve panorama do cinema brasileiro dos anos 70 ao final do século XX.

Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e prático e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos e vídeos exibidos em aula.

. Aula expositiva/dialogada;
. Exibição de vídeos e debates;
. Realização de exercícios práticos em grupo.

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som; quadro e pincel.

Critérios/ Processo de avaliação da aprendizagem:

Avaliação continuada em grupos de até 4 pessoas. Os grupos irão criar vídeos de até 2 minutos de duração, em linguagem de TikTok, dialogando com os temas abordados nas aulas, a partir de tarefas propostas pelo professor junto à turma. Esses vídeos serão postados publicamente no TikTok, numa conta a ser criada e gerida pela própria turma. Ao todo, cada grupo deverá realizar 10 postagens durante o semestre, sendo 5 antes do recesso e 5 depois do recesso. Cada vídeo valerá até 1 ponto. A média final será a soma da pontuação obtida com todos os vídeos postados no semestre.As datas de postagem de cada vídeo serão definidas junto à turma no decorrer do semestre.

Bibliografia básica:

BENTES, Ivana (org.). **Ecos do cinema: de Lumière ao digital.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.
BETTON, Gérard. **Estética do cinema**. São Paulo: Martins Fontes,1987.
COUSINS, Mark. **História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno.** São Paulo: Martins, 2013.
MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & Pós-cinemas.** Campinas: Papirus, 1997.
MASCARELLO, Fernando (org.). **História do cinema mundial.** Campinas: Papirus, 2006.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Nelson (org.) **História do cinema: Dos primórdios ao cinema contemporâneo.** Lisboa: Edições 70, 2022.
BRITO, Fernando (org.) **Mestres japoneses: Dez filmes essenciais do cinema clássico nipônico.** São Paulo: Versátil, 2022.
CARVALHO, Noel dos Santos (org.) **Cinema negro brasileiro.** Campinas: Papirus, 2022.
CHARNEY, Leo & SCHWARTZ, Vanessa (orgs). **O cinema e a invenção da vida moderna.** São Paulo: Cosac & Naify, 2001
GOMES, Tiago de Castro Machado. (org.) **Grandes clássicos do cinema africano.** LDC/ Caixa Cultural: Rio de Janeiro, 2017.
HOLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema.** Rio de Janeiro: Numa, 2019.
LINCK, Gabriela Wondracek e BOMFIM, Leonardo (org.) **Nouvelle Vague Tcheca: O outro lado da** Europa. São Paulo: CCBB, 2014.
LYRA, Bernadette. **Fotogramas do Brasil: As chanchadas.** São Paulo: A Lápis, 2014.
MURARI, Lucas e NAGIME, Mateus. **New queer cinema: Cinema, sexualidade e política.** Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2014.
NOVELLI, Maria Roberta. **História do cinema japonês.** Brasília: Editora UnB, 2007.
ORMOND, Andréa. **Ensaios de cinema brasileiro – Volume II: Os anos 1980 e 1990.** Rio de Janeiro: Ed. da Autora, 2024.
XAVIER, Ismail. **O cinema brasileiro moderno.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Cronograma:

22/10 – A turma está liberada para participar das atividades da semana de recepção de ingressantes.

29/10 – Aula 1 – Apresentação do programa da disciplina. Mídias ópticas e pré-cinemas.
A lanterna mágica, o surgimento da fotografia. O cinema e a modernidade. Aparelhos pré-cinematográficos. Os inventores: Muybridge, Louis Le Prince, Marey, Edison e Cinematoscópio, os irmãos Lumière e o Cinematógrafo.

05/11– Aula 2 – O primeiro cinema. O surgimento da decupagem clássica.
Cinema de atrações em Thomas Edison, William Heise, William Dickson, Georges Mèlies, James Williamson, Alice Guy-Blaché. A linguagem clássica: Edwin S. Porter, D.W. Griffith. Trechos do episódio 1 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

12/11 – Aula 3 – O cinema silencioso clássico ao redor do mundo: do modelo industrial hollywoodiano às propostas européias. As ruidosas mulheres do cinema silencioso. O surgimento do cinema independente negro.
Buster Keaton, Charlie Chaplin e a comédia muda. Ecos da comédia física em Jacques Tati e Jerry Lewis. Carl Dreyer e os pioneiros nórdicos. Obras de Lois Weber e Oscar Micheaux. Trechos do documentário *E a mulher criou Hollywood* e do episódio 2 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

19/11– Aula 4 – Ampliando as possibilidades estéticas do cinema: Expressionismo alemão, Cinema Soviético. O surgimento do cinema experimental.
O expressionismo na literatura e nas artes plásticas. O cinema expressionista: Wiene, Murnau, Lang.

Metrópolis X Leni Riefenstahl: o monumental e o "tirano" segundo Siegfried Kracauer. As teorias de montagem na URSS pós-revolucionária: um "novo cinema" para uma "nova sociedade". Lev Kuleshov, Esfir Shub, Sergei M. Eisenstein. *O encouraçado Potemkin* e a montagem de atrações. Dziga Vertov e o cine-olho: *O homem com uma câmera*. Heranças contemporâneas do expressionismo alemão e do cinema soviético.
Trechos do episódio 3 da série "A história do cinema – Uma odisséia".

26/11 – Aula 5 – Vanguardas européias: Impressionismo, dadaísmo, surrealismo. A experiência brasileira de "Limite". Vanguardas norteamericanas.
A busca por uma outra estética cinematográfica: o"film d'art", a "sétima arte", o "cinema puro". O impressionismo cinematográfico. *Ballet mécanique*: o cubismo, a busca pelo movimento. Do dadaísmo ao surrealismo: *Entr'Acte, Ghosts before breakfast, Um cão andaluz*. A importância de Germaine Dulac. O realismo poético de Jean Vigo e Jean Renoir. *Limite*, de Mário Peixoto. Entre o cinema e a dança: Maya Deren, Marie Menken e a vanguarda norteamericana no pós-guerra. O cinema de Stan Brakhage.

03/12 – Aula 6 – Os gêneros cinematográficos da era sonora, parte 1: Comédia, melodrama, western, fantasia e musical. As chanchadas brasileiras.
A chegada do cinema sonoro e seu impacto. A consolidação dos gêneros clássicos do cinema: Os diálogos afiados da screwball comedy, o melodrama de Douglas Sirk, John Ford e a consolidação épica do Western. Fantasia e musical: O Technicolor e a fábrica de sonhos hollywoodiana. As chanchadas: comédia, musical e carnavalização à brasileira.

10/12 – Aula 7 – Os gêneros cinematográficos da era sonora, parte 2: Suspense, horror e noir. O impacto de *Cidadão Kane*.
Hitchcock e o suspense clássico. Os clássicos do horror dos anos 30 e 40. Poética das sombras: O cinema noir durante e depois da Segunda Guerra Mundial. Estilhaçando a linguagem clássica: impacto de Orson Welles no cinema mundial. As poucas mulheres na era de ouro Hollywoodiana: Ida Lupino e Dorothy Azner. Trechos do episódio 6 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

17/12 – Aula 8 – Os primórdios do cinema moderno no pós-guerra: O neorrealismo italiano, cinema japonês e indiano dos anos 50. "Rio 40 graus" e o nascimento do cinema moderno brasileiro.
Neorrealismo italiano: num país em ruínas, um cinema do cotidiano e o plano-sequência como escolhas éticas e estéticas. A geração japonesa dos anos 50: Ozu, Mizoguchi, Kurosawa e Naruse. Satyajit Ray e Ritwik Ghatak: o cinema moderno indiano.Trechos dos episódios 3, 6 e 8 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.O impacto de Rio 40 graus no cinema brasileiro.

RECESSO ATÉ 21/01

28/01 – Aula 9 – Os anos 60: Nouvelle Vague francesa, tcheca e demais cinemas modernos europeus.
A revista *Cahiers du Cinéma*, a "política dos autores" e a "*caméra-stylo*": conceitos fundamentais para a modernidade do cinema europeu. A Nouvelle Vague na França e o impacto de *Acossado.* Novos realizadores franceses: Demy, Truffaut, Agnes Varda. O pós-neorrealismo italiano: Antonioni Pasolini, Fellini. Vera Chytilová e a radicalidade do cinema moderno tcheco. Bergman, Tarkovski, Paradjanov e outros mestres europeus. Trechos dos episódios 7 e 8 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

04/02 – Aula 10 – O cinema moderno brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal, Cinema Negro e outras possibilidades.
A modernidade de Anselmo Duarte. O Cinema Novo e o impacto de Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos. A estética da fome: a favela e o sertão. *Macunaíma* e a antropofagia. O Terceiro Mundo vai explodir: *O bandido da luz vermelha* e o Cinema Marginal. Zózimo Bulbul e o surgimento do cinema negro brasileiro. Helena Solberg, Ana Carolina, Vera de Figueiredo e outras mulheres cineastas modernas brasileiras.

11/02 – Aula 11 – Cinemas modernos ao redor do mundo: Nouvelle Vague japonesa, Tercer Cine latinoamericano, cinemas africanos e indianos.
A instigante geração japonesa dos anos 60 e 70. Tercer Cine, seus filmes e seus manifestos: um caminho alternativo e emancipatório para a América Latina. O nascimento do cinema africano no contexto pós-colonial: Ousmane Sembene, Djibil Djop Mambéty, Safi Faye. A ascensão da indústria cinematográfica indiana: *Sholay* e a era de ouro de Bollywood. Trechos dos episódios 8, 10 e 11 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

18/02 – Aula 12 – Reconfigurando a indústria cinematográfica nos anos 70: A Nova Hollywood. O Blaxploitation. O surgimento dos blockbusters. Giallo e terror italiano. Os cinemas mainstream do extremo oriente.
A nova Hollywood e a contracultura norteamericana. Antecedentes da Nova Hollywood no cinema independente norteamericano: John Cassavetes, Shirley Clarke. O filme de verão e o conceito de blockbuster cinematográfico a partir dos anos 70. A visualidade ousada do cinema industrial italiano dos anos 70 e 80: Giallo e Horror. Ecos no cinema de horror norteamericano moderno. O cinema industrial de Hong Kong dos anos 70 e 80. Trechos dos episódios 9 e 11 da série *A história do cinema – Uma odisséia* e do documentário *Baadasssss Cinema*.

25/02 – Aula 13 – Os "pós-modernos" anos 70 e 80: entre maneirismos e filmes de protesto. O cinema ensaístico de Agnes Varda. O cinema negro contemporâneo norteamericano.
A metalinguagem, a autocitação e o momento maneirista do cinema pós-moderno. O neosurrealismo de David Lynch e o horror corporal de Cronenberg. A radicalidade do contracinema feminista de Chantal Akerman. O cinema soviético dos anos 80 e sua crítica social e cultural. Agnes Varda e seu cinema ensaístico, entre documentário e ficção. Charles Burnett, Spike Lee, Julie Dash e o cinema negro contemporâneo norteamericano.Trechos dos episódios 9 e 12 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

11/03 – Aula 14 – Os anos 90 no cinema mundial: novas gerações europeias, asiáticas e norteamericanas. Os Realismos contemporâneos e metalinguagem: a ascensão do cinema iraniano. Cinemas das três Chinas nos anos 90: Taiwan, Hong Kong e China continental. Afetos no cinema mundial: Kieslowski, Jane Campion, Claire Denis e Irmãos Dardenne. Pedro Almodóvar e a Movida Espanhola. O New queer cinema e o confronto com a cisheteronormatividade. O cinema independente americano nos anos 90. Trechos dos episódios 12, 13 e 14 da série *A história do cinema – Uma odisséia*.

18/03 – Aula 15 – Breve panorama do cinema brasileiro dos anos 70 ao final do século XX.
O cinema industrial brasileiro dos anos 70: cinema policial, pornochanchada, terror. *Cabra marcado pra morrer.* A geração pós-moderna dos anos 80. O blecaute da Era Collor. Luzes no fim do túnel: a Primavera do Curta e a Retomada do Cinema Brasileiro.

Professor: Erly Vieira Jr – erlyvieirajr@hotmail.com